

D. Ciências da Saúde - 3. Saúde Coletiva - 3. Saúde de Populações Especiais

DIAGNÓSTICO DA OBESIDADE DOS PRATICANTES DO PROJETO MOVIMENTA CRUZ NAS UNIDADES DE SAÚDE AREAL-SUZANA E ALBERTO PASSOS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA.

Fabrcio Sousa Simões ¹

Roberta Gabriela Oliveira Gatti ²

Carolina Silva de Macedo ³

Rodrigo Velame ⁴

Rafael Leal Dantas Estrela ⁵

1. Professor do Projeto Movimenta Cruz - Secretaria de Saúde de Cruz das Almas
2. Professora do Projeto Movimenta Cruz - Secretaria de Saúde de Cruz das Almas
3. Professora do Projeto Movimenta Cruz - Secretaria de Saúde de Cruz das Almas
4. Professor do Projeto Movimenta Cruz - Secretaria de Saúde de Cruz das Almas
5. Professor do Projeto Movimenta Cruz - Secretaria de Saúde de Cruz das Almas

INTRODUÇÃO:

A obesidade é uma doença crônica definida como um estado nutricional anormal no qual ocorre um acúmulo de gordura no organismo (LAMEU et al, 2005). Fatores genéticos, psicológicos, culturais, ambientais e sócio-econômicos estão relacionados com o aparecimento da obesidade (OLIVEIRA et al, 2006). Geralmente, a obesidade é diagnosticada por uma medida indireta da gordura corporal o IMC (Índice de Massa Corporal) que é amplamente reconhecido por sua habilidade em predizer risco de obesidade e desnutrição, sendo que os extremos do índice conferem maior risco de mortalidade em pessoas idosas. Nesse sentido, IMC's altos indicam risco para doenças cardiovasculares, diabetes, hipertensão, apneia do sono, acidente vascular cerebral; enquanto índices baixos mostram riscos para câncer, doenças respiratórias e infecciosas, úlceras, fraturas de quadril além de prolongados períodos de recuperação e exacerbação de doenças. Diante do exposto, o estudo se justifica porque traz informação sobre as condições da obesidade para os profissionais da saúde que atuam diretamente com esse público possibilitando realizar estratégias preventivas às patologias decorrentes da obesidade e/ou desnutrição. Com objetivo Verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade em indivíduos usuários dos postos de saúde.

METODOLOGIA:

Foram avaliados 175 indivíduos de ambos os sexos apresentando média de idade de 54,83 anos, estatura de 1,55 metros e peso de 65,88 kg. O peso foi mensurado em balança previamente calibrada e para a altura utilizou-se estadiômetro de metal fixado à balança. Os indivíduos usavam apenas roupas leves e foram pesados em posição ereta com pernas e calcanhares juntos e braços ao lado do corpo ficando de costas para o instrumento de medida facilitando a medida da estatura em seguida. Depois de efetuadas tais medidas, foi mensurado o Índice de Massa Corporal (IMC) de cada um dos avaliados. Para análise dos dados adotou-se a estatística descritiva processados no programa EXCEL 2007.

RESULTADOS:

Dos 175 avaliados 11 eram do sexo masculino e 164 do sexo feminino, o grupo tinha 3 indivíduos com idade inferior à 30 anos; 110 com idade entre 30 e 60 anos e 62 deles tinham mais de 60 anos. Entre eles 1,71% estão abaixo do peso de acordo com OMS que é um indicativo de desnutrição, 32,5% estão com o peso dentro da normalidade e, conseqüentemente, podem ser considerados indivíduos fora de risco eminente, enquanto que 42,85% deles se encontram com sobrepeso e 22,85% estão obesos, estes últimos dois grupos se enquadram no grupo de fatores de risco. Pode-se perceber que mais da metade do grupo, 65,70%, estão acima do peso estimado normal para sua estrutura física sendo preciso intervir rapidamente a fim de evitar maiores riscos à saúde. Dentro desse grupo de risco temos 107 mulheres e 8 homens o que mostra que mais da metade, seja no

grupo feminino ou masculino, estão propensos à desenvolver patologias relacionadas à obesidade se não houver uma mudança no hábito de vida.

CONCLUSÃO:

Desta forma, percebe-se a necessidade urgente de realizar ações para prevenir as doenças e promover a saúde com resultados na melhoria da qualidade de vida por meio de incentivos à participação de atividades físicas orientadas. Todos os instrumentos de avaliação da obesidade são válidos, porém um diagnóstico completo exige a aplicação de um conjunto de métodos e acompanhamento regular.

Palavras-chave: unidade de saúde, obesidade, idosos.